



Trabalho 1211

CUIDADO NA PERSPECTIVA DO IDOSO

Fernanda Rosa de Oliveira Pires¹

Melissa Orlandi Honório Locks²

Gesilani Júlia da Silva Honório³

Andrelise Viana Rosa Tomasi⁴

Ângela Maria Alvarez⁵

Silvia Maria Azevedo dos Santos⁶

INTRODUÇÃO: Ocorre no Brasil uma transição que vai ao encontro da condição mundial. Esta mudança abrange fatores demográficos e epidemiológicos, levando a um padrão diferenciado na população do país, com uma característica cada vez mais envelhecida. Em função disto, é cada vez mais importante a compreensão de processos de saúde e cuidado associados a esta população específica, já que é a população que mais cresce atualmente. A condição do envelhecimento não pode ser caracterizada apenas por uma visão biológica, mas sim por um conjunto de fatores e dimensões que incluem também propriedades políticas, psicológicas, econômicas, culturais e sociais⁽¹⁾. Diante desta temática, é necessário compreender que o envelhecimento é um processo complexo, geralmente associado a doenças, incapacidades, dependência e perda da autonomia⁽²⁾. O cuidado deve estar cada vez mais voltado às necessidades específicas dos idosos, sendo relevante levar em consideração a sua própria avaliação de saúde e qualidade de vida⁽³⁾. **OBJETIVOS:** Descrever as evidências disponíveis na literatura nacional sobre o cuidado na perspectiva do idoso. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada no mês de abril de 2012, nas bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e SCOPUS, de janeiro de 2005 a dezembro de 2011, com os seguintes descritores: cuidado, idoso. Como critérios de inclusão foram indicados: artigos de pesquisas originais, publicados em português, entre janeiro de 2005 e dezembro de 2011. A partir do cruzamento dos descritores, foram identificados 593 artigos. No entanto, após avaliação dos artigos de acordo com os critérios de inclusão, foram selecionados 16 artigos, sendo as bases para extração da amostra LILACS e SciELO. Na sequência, os principais dados foram armazenados e organizados, através da transcrição para formulário de pesquisa, completando os dados relevantes: identificação dos autores, ano de publicação, título dos artigos, objetivos, tipo de estudo, métodos de coleta de dados, resultados principais e tema principal. Para análise dos dados, utilizou-se a análise temática. **RESULTADOS:** Dos artigos selecionados, 11 eram exclusivamente da LILACS e 5 encontrados nas duas bases (LILACS e SciELO). O ano de 2010 foi o de maior publicação, com 4 artigos publicados sobre esta temática. Em relação ao tipo de estudo, 9 artigos utilizaram abordagem qualitativa, sendo a maior parte estudo exploratório ou etnográfico. Já para a abordagem quantitativa, 6

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Integrante do grupo GESPI. Bolsista CAPES. E-mail: nandadode@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Integrante do grupo GESPI.

³ Fisioterapeuta. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Integrante do grupo GESPI.

⁴ Fisioterapeuta. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Integrante do grupo GESPI. Bolsista CAPES.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente UFSC. Líder GESPI.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente UFSC. Líder GESPI



Trabalho 1211

artigos utilizaram essa metodologia, e 4 foram realizados através de estudo transversal. Somente 1 artigo utilizou a abordagem mista. Em relação à percepção dos idosos sobre os tipos de cuidado, 6 artigos foram sobre os cuidados oferecidos pelos profissionais de enfermagem, 5 artigos apontaram sobre os cuidados da equipe de saúde de forma geral e 3 foram direcionados à área de Odontologia. Os demais atribuídos à percepção de cuidado do cuidador e familiares. Na análise temática, foram identificados três temas importantes: 1) A percepção de cuidado para o idoso hospitalizado: Aqui é dada ênfase ao cuidado específico da enfermagem, sendo avaliados os cuidados prestados, o acolhimento, a realização das técnicas e a empatia como um todo, incluindo a atenção dispensada e o carinho recebido. Para o idoso, as necessidades de cuidado convergem para questões relacionadas ao diálogo, empatia, o olhar e a escuta atenta. Neste sentido, desenvolver uma boa capacidade de escuta e mostrar-se sensível às necessidades do paciente ajuda na redução dos medos e ansiedades. Para escutar, é imprescindível conhecer quem se escuta, exigindo-se ainda do profissional uma reflexão sobre a individualidade e subjetividade do paciente que está sob seus cuidados⁽⁴⁾. 2) A percepção de cuidado para o idoso que vive no domicílio: o processo do cuidado domiciliar traz para o idoso a autonomia como um determinante desse cuidado, representando fator fundamental para a qualidade de vida e dignidade. A autodeterminação de situações do cotidiano traz um aspecto positivo em relação à sua qualidade de vida. Alguns fatores levantados direcionados para a perda da autonomia podem estar relacionados com o desrespeito às decisões dos idosos, e até mesmo com a dependência econômica dos mesmos. A falta de autonomia leva a situações de dependência e limitações, consideradas problemas para todos os idosos, interferindo negativamente na saúde; 3) A percepção de cuidado para o idoso sob cuidados específicos: Nesta categoria identificou-se os medos, ansiedades, dúvidas, autopercepção de saúde dos idosos em diferentes condições, como portadores de câncer, idosos institucionalizados, idosos participantes de grupo para indivíduos com perda auditiva, assim como idosos sem disfunções ou patologias específicas. Este ponto chama atenção, pois relata em procurar por cuidadores mesmo estando institucionalizada. Muitas vezes o medo e a incerteza permeiam idosos institucionalizados, sendo que os mesmos caracterizam as instituições de longa permanência como local para cuidado de doentes, local onde se espera a morte, e não caracterizam os profissionais que trabalham nestas instituições como sua nova família⁽⁵⁾. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que existem poucos estudos com o foco na visão de cuidado na perspectiva do idoso. Há necessidade de maior compreensão de cuidado por parte dos profissionais de saúde, a partir da percepção do idoso, de modo a atender as suas necessidades. A forma como o idoso vê sua própria condição de saúde nem sempre vai ao encontro às ações que a equipe de saúde promove, seja no âmbito da saúde coletiva ou mesmo nas instituições asilares ou hospitalares. Outra questão percebida nos estudos de importância para o cuidado foi a autonomia e independência, assim como a percepção de saúde para a compreensão do autocuidado e da procura por serviços de saúde. Diante destes fatos, é imperativo criar estratégias para melhorar o acolhimento e a comunicação entre o profissional de saúde e paciente, almejando a excelência no cuidado e um maior grau de satisfação por parte do idoso. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Acredita-se que este estudo possa fornecer subsídios para uma maior reflexão por parte dos profissionais de saúde que atendem esta clientela, uma vez que conhecer a visão de cuidado sob a perspectiva do idoso é uma ferramenta indispensável para a prestação de um atendimento de qualidade, pautado nas reais necessidades do mesmo.

REFERÊNCIAS: 1. Jardim VCFS, Medeiros BF, Brito AM. Um olhar sobre o processo do envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2006;9(2). 2. Araújo MOPH, Ceolim MF. Avaliação do grau de independência de idosos residentes em instituições de longa permanência. Rev Esc Enferm USP. 2007;41(3):378-85. 3. Filgueiras M



Trabalho 1211

de C, Santiago FR, Santiago HA, Vieira JE. Fraturas em idosos decorrentes de quedas registradas em hospital terciário de referência em traumatologia no ano de 2004. Rev Bras Prom Saúde. 2007;20(4):226-32. 4. Cruz SV, Ribeiro LD, Cabral LH de A, Sampaio, RF. O olhar do usuário sobre o acolhimento em um serviço de reabilitação. Acta Fisiátrica. 2010;17(3). 5. Silva BT da et al. Percepção das pessoas idosas sobre a institucionalização: reflexão acerca do cuidado de enfermagem. Rev. Rene. Fortaleza. 2009;10(4):118-25.

Descritores: Cuidado; Idoso; Enfermagem.

Eixo temático: EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;